

# A REGENERACÃO.

## JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

### ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 98000
EMESESTE	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 55000
ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 105000
SEMESTRE.	" "	Rs. 55300

### REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUCARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRUSO.

### EXTERIOR.

#### Correspondencia de Paris.

(Continuação.)

Na occasião da proclamação do soberano, cada ministro expediu um manifesto particular a todos os autoridades do Imperio; eis ali o conteúdo:

Senhores

O Imperador dirige a nação um appello. Em 1852 pediu-lhe auxilio de força contra a desordem, hoje pede o mesmo auxilio para assentir a liberdade, fiado no direito que lhe deu oito milhões de eleitores para proclamar o Imperio, e para o ajudar na sua transformação liberal.

Quem votar, vota para a liberdade, o partido revolucionário assevera que o Imperador ataca a soberania nacional, na homenagem que elle ao contrario rende ao povo com ultimidade conselha-o de vo ar—não.

Com certeza os amigos da liberdade apesar de suas misérias amam de pensar marchas comunes. Não ignora que abster-se ou votar é serfiz fortificares eses que querem a transformação do imperio, para assim trair e com elle a organização política e social que fizeram a França grande.

Em nome da liberdade, em nome do Imperio vos pedimos, de uns vossos esforços aos nossos. Não é uma ordem que vos transmitimos, mas um conselho patriótico. O que queremos é a tranquilidade do nosso paiz e consolidar seu fúruo, para que o filho herde em paz o trono de seus pais."

Pela opinião das diversas folhas notamos, que a maioria se mostra favorável à formula apresentada pelo imperador.

A Presse, diz que o Odi, (sim) é a continuação da marcha para a liberdade, e o princípio d'uma nova era progressista, sem revoluções sociais.

A Opiniao National completamente prouniça-se pelo Odi. O Moniteur Universel, sem hesitação prouniça-se pelo Odi. L'France, mostra-se satisfeita, achando os termos do plebiscito, simples, e cheios de franqueza.

Le Patrie, naturalmente aprova em todos os pontos. Para essa folha, o sim ou o não é a alternativa entre o imperio liberal progressista, e a república socialista.

O Peuple Français, jornal do imperador, pretende que o voto negativo, é o voto contra o Imperio e a liberdade.

A Liberte contenta-se pelo Sr. de Girardin de achar que a questão é clara, clarissima, e concluir provando que se maioria disser sim, sem dúvida essa maioria terá a vantagem.

O Parlamento redactor Sr. Ganesco, declara que não duvida do sucesso do plebiscito.

O Public está satisfeitossem; nem é preciso lê-lo para ver sua satisfação; basta ver, que uma columna do jornal, só trata d'esse assumpto.

Le Pays jornal do imperio, estalongo de participar do entusiasmo geral, e declará não aprovar as reformas feitas desde 1860, e diz que se elle seguirasse as inspirações de sua conciencia votaria, não!

Portanto dá de conselho aos amigos votarem sim, unico meio de votar para o Imperador e sua dinastia.

O National desejava votar sim na primeira questão do plebiscito, e não para segunda, portanto na segunda questão, que é mais importante, que primaria aconselha a seus leitores de votar não.

O Avenir national jornal cujo redactor assignou o manifesto da esquerda, não se decidiu ainda, nem pelo voto afirmativo, ou negativo, compare a formula do plebiscito a uma carte forceé d'un prestidigitur.

A Gazette de France também não se pronuncia, dispensa-se de dar conselhos aos seus assignantes. A Union faz abstenção.

O Temps apresenta-nos um excelente artigo do seu redactor em chefe, explicando-nos o que uma verdadeira constituição deve ser, mas sem por isso tomar uma atitude decisiva.

O Jornal de Paris é o mais afiunhalado, seu desejo de ver as duas forças do plebiscito, sendo contradictórias, uma e outra, aconselha a abstenção.

O Journal o Reveil, A droite para o triunfo, A Marseillaise folha só de direita, é a que logo na casa de cada dia, acha que é a que um instante deixa

mais todos os meios de publicar.

Acabado presidente Biçaco

disserto este elle do gavânu de o larapaz, apriçando, e posto em segredo, por mais uns meses, esse conselheiro, e magaçoza sande; como elle pertence a seita dos libres pensurs, sexta feira sânta expedio contra o regulamento das prisões, para comer carne, houve exceção, e seu desejo foi satisfeito: veja que sacrifícios não se fazem para um preso desse gênero.

Lembrai-vos, que o Sr. Rochefort perdeu o chapéu quando o aprisionaram, ora os chapeleiros (oficiais) adoradores fanaticos do dito senhor lhe ofereceram um novo e magnifico chapéu, que elle juro por na occasião da proclamação da republica em Paris.

O velho e venerável apostolo da campôra e da agua sedativa, o Sr. Raspail, o famoso irreconciliável adorado das lavadeiras de Sijon, que elle representa no corpo legislativo, eu lhe vou agora contar o que se passou relativamente a essas senhoras. Seis lavadeiras das mais influentes se destacaram e vieram oferecer ao nosso herói a presidência honoraria de sua sociedade de socorro o que elle aceitou imediatamente; segundo o que vejo e noto é que esta sociedade só lava a roupa democratica.

A nossa democracia nada tem, ultimamente fui a uma reunião pública e preseueci o seguinte: a discussão era sobre o casamento, oradores que nenhuma d'elles foi capaz de levar ao fim o seu discurso e sem poder dar uma solução capaz. O incidente mais carnavalesco que ahí notei foi a apparecção de um orador que apresentava um modo de casar inteiramente novo, casar com uma mulher que lhe convinha, fazer-se-ha um contrato idêntico aos que aqui se passão, para alugar ou comprar propriedades, ao cuscão aluga-se a satisfazer compra-se a casa etc. etc... Isto é uma verdadeira ideia

irreconciliavel, é de esperar que esta gente nunca venha ao poder, pois com semelhante gente o que havia ser de nós.

O partido legitimista está de lucta, a duqueza de Berry falleceu no seu palacio no Illyria, e o governador do hospital dos invalidos, marquez de La wakstine d'idade de 84 annos; executou se sua ultima vontade ser sepultado como um soldado, sem honras nem distincões.

Continua.

### INTERIOR.

#### Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte, 21 de Junho de 1870.

Approximando-se a época do triunfo das idéas liberaes, o Centro diretor do grande partido, convocou uma reunião magna de todos os socios do Club da Reforma, senhores e amigos, e debruxou a sua vitória.

Na noite de ontem logo na casa de cada dia, o Dr. Conselheiro Tito Franco, o Dr. Conselheiro Tito

Franco de Almeida, José Julio de Albuquerque Barros, e Joaquim Serra.

O Centro mandou que se fizesse publico que o programma do partido, é o de 12 de Maio de 1869, subscrito por todos os senadores liberaes.

Nesse documento estão consignados os principios fundamentaes do mesmo partido, e as reformas mais urgentes para serem traduzidas em factos; quando a oposição for leva la á supremo administracão do Estado.

As reformas são:

- 1.º Abolição do recrutamento.
- 2.º Abolição da guarda nacional.
- 3.º Reforma eleitoral e parlamentar.
- 4.º Reforma policial e judiciaria.

A situação conservadora está mórtia; se não acham-se já na tumba, o motivo é porque não aparece quem queira carregar o cadáver ao cemiterio.

Mas a alteração putrida ahí vem, e impossível será aguentar o fedor; por tanto breve irá para a valla.

A força immensa de opiniao do partido liberal torna-se cada dia mais impõente por factos que mostram como o progresso domina hoje todos os animos.

No dia em que a generosa e christã idéa da emancipacão dos escravos deixe de receber um tributo de respeito e adhesão da parte dos possuidores. As associações libertadoras pululam, a mocidade nas Academias, o comércio, a maçonaria, por toda parte, nacionais e estrangeiros, se unem para a realização prompta da extirpação desse cancro social.

ANNO II. N. 185

Domingo 26 de Junho de 1870.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.  
ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.  
FOLHA AVULSA 200 REIS.

— Na camera dos designados a luta começa a trevar-se entre os ambiciosos da polícia.

Diz-se que Fernandes da Cunha arregimentou amigos para, de um só tremendo assalto, conquistar o poder não lhe sofrendo a paciencia esperar mais temp, em posseio subtilerna, que cheghe a sua vez de andar com correio e ordenança ao lado da caleça.

No sentido, os homens de ação do vermelhismo, como Sayão o iracundo, Firmino o engracado escriptor de pitangueira não dão manga, cobram prodiz passariah etc. revelam pelo retrahimento e abandono do seu posto, desgosto em que vivem com o ministério regenerador da Sr. Italo raby.

Q 16 de Julho do ex-ministro Alencar ostentava um luxo de vituperio à coroa, que lança a barra muito além dos mais exaltados orgaos democraticos.

Nem mesmo um jornal que os estudantes da facânia acabaram de sair, radical acaranto, e que se vêem republicanos chega ao tal gabinete erguido conservador, escripto por um consagrado e ministro destes farrapos representadores.

Na Pinta, tomou

assento de justica.

Falleceu o pregador da Capela Imperial, Frei Antônio do Coração de Maria e Almeida. Era um dos últimos, sendo o ultimo ornamento, da ordem franciscana.

Foram condecorados com o Oficialato do Cruzeiro os coroneis Bento Martins e Vasco Chanaeuco.

Em uma grande reunião de amigos do general Osório, no Theatro de São Pedro, foi resolvido oferecer-se ao bravo dos bravos uma lança como premio de reconhecimento dos seus admiradores aos innumerodouros serviços prestados à patria.

As festas do campo, ainda estão adiadas.....Aqui ha causa...lact an quis....

— Torres Homem tomou assento no Senado. Assim foi substituído D. Manoel.

— Na sessão de sabbado da camara baixa, o Sr. Alencar, ex-ministro, esteve interessante. Revelou todas as transações e exigencias immorais que o determinaram a deixar o ministerio. Não obstante a natureza daquella camara, sentiu ella uma forte impressão com tal discurso.

O Sr. Cottipe respondeu hontem ao seu ex-companheiro.

— Foi nomeado o bacharel Elias Frederico de Almeida Albuquerque secretario do governo de Pernambuco.

Jubilou-se o conselheiro José Benito da Cunha Figueiredo, no emprego de leste da segunda cadeira do 1.º anno da facultade de direito do Recife.

Foi nomeado o lente substituto Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimaraes para o lugar de lente da 1.º cadeira do 3.º anno da mesma facultade.

— Diz-se que o Sr. conselheiro Nóbias não volta ao ministerio. É pena que tão honesto character deixe a pasta.

## TRANSCRIÇÃO.

O  
BRASIL EM 1870.

## ESTUDO POLITICO.

DE

A. A. DE SOUZA CARVALHO.

EX-DEPUTADO PELA PROVINCIA DE PARANA.

NAMURCO.

L'indispensable pour moi, alors comme aujourd'hui, c'est la liberté des élections. Par l'heure des élections, la nation redévient droit maîtresse d'elle-même.

F. OLIVEIRA, 19 Janvier.

VIII

SENADO.

(Continuação.)

O correctivo do nosso senado só pôde estar na prudência, no espírito de conciliação que deve manifestar em alto grau para tornar a sua vitaliciedade compatível com o andamento dos negócios, com a vida regular da nação. Para isto ha o senado baniria seu si, as oposições systemáticas e empresadas, e não negar, salvo em casos gravíssimos e excepcionais, as milhazas exigidas pela opinião publica. Ha de preceudor como costuma a camara dos lords na Inglaterra em relação ás estas, ainda quando contrarias á opinião da maioria dos seus membros, contentando-se ordinariamente com fazer admissíveis algumas modificações prudentes e pouco profundas.

Querer ser membro de uma camara vitalicia e de numero fixo, e ao mesmo tempo exercitar os privilégios e licenças concedidas aos membros de uma camara quatrienal e sujeita á dissolução, é preteender coisas inconciliáveis; é cobrir dois proveitos que não cabem num saco.

Se os senadores preferirem usar de toda a liberdade como partidários, neste caso promovam elles mesmos alguma reforma que assemelhe sua camara ao senado da Belgica, pois é esta uma daquellas reformas, que, à vista do art. 178 da Constituição, pôde ser feita pelas legislaturas ordinárias.

Não queirão nossos senadores ser mais independentes e inflexíveis do que são os pares ingleses, e convençâo-se que nada fazem concedendo á opinião adversa que estiver no poder unicamente as leis annas. Não ha governo que se deva contentar com tão pouco, e resignar-se á vida de simples expediente. O interesse da nação fallaria mais alto do que os caprichos do senado e a paucia egoista de qualquer ministro, repudiando a esterilidade e a inepcia de um governo que se limitasse a nomear os amigos e demitir os adversários, à mingua de maioria na camara vitalicia.

E é mister que se saiba que a constituição deve e pôde muito bem ser o regimento da nossa vida nacional; mas, se alguma vez se demonstrar que com ella essa vida fôr a paralysia e atonia ou a febre continua, a constituição pôde ser reformada, pela mesma forma e com a mesma legitimidade com que foi decretada.

Nada vêla, porém, o senado de dispensar a propria reforma, efectuada por qualquer meio, do mesmo modo que os lords ingleses tem dispensado as grandes fornadas de pares para fazer passar entre elles as medidas exigidas pela opinião publica. Neste assunto seria tal procedimento o melhor commentario, o desenvolvimento pratico e justificação da nossa lei fundamental.

Penso que é o unico modo de tornar tolerável e possível a existencia de um senado vitalicio e de numero fixo. Entretanto não sou dos que censurâo o procedimento da oposição do senado na sessão do anno ultimo. Quando o sistema representativo tem descido

tanto, e a nação está de tal sorte subjugada no governo que este pôde com uma pinçada pintal-a-toda de encarregado no anelinho, não são de admirar as oposições systemáticas; e quanto a minoria de uma camara, que só escapa da alçapão geral do paiz pelo governo por causa da vitaliciedade de seus membros, se arcta em frente da maioria da mesma camara e da totalidade da oposição, quando a discussão se estende ás portas em vez de entrar a camara, a postos da temporaria de governar a sua discussão do visto de graças virá quem quer seja lá que tiver assumido o adversário com quem bater; não é a estranha da parte da minoria do senado o deixa dormir dado á sua tarefa em certas tempos tão singulares?

E' difícil não deixar de reconhecer, a moderada e a complacente da parte dos senadores em um paiz em que o governo é omnipotente, e o senado é composto de chefes e de membros actitivos dos partidos militantes.

Sem falar, já é, nessa omnipotência que deve quanto antes ser debelada, penso em primeiro lugar que os caffes de partido collocados no sentido de prever e influir nos negócios e na opinião publica, mais por suas palavras, pelo ofício dos seus discursos, do que por votações partidárias da camara de que são membros.

Em segundo lugar, o facto de serem os logares de senadaria ardamente combatidos e coneguidos pelos chefes e homens activos dos partidos, é ainda um dos resultados da feroz omnipotência do nosso governo, do estado ridículo a que chegou o sistema representativo entre nós. Na Inglaterra, para os varões conspicuos da politica activa, é um dia de luto e de dor aquelle em que a lei da hereditariedade os arranca e traslada da camara dos communs para a dos lords. Como é sabido, o paíso costuma ser recuado por elles.

Entre nós, sendo doutrina corrente que o senado não deita abaixo os gabinetes, nem decide a cõr das organizações ministerias, devia acontecer o mesmo que na Inglaterra. O senado devia ser a aposentadoria dos políticos militantes, o receptáculo de outra ordem de homens de merecimento.

Assim não acontece, porque o senado, é não só o lugar em que os políticos se libertão do corpo eleitoral, como aquelle a que vão buscar abrigo e amparo contra a omnipotência do governo. Se elles possuem, com a sua posição em um dos partidos, ter segura a eleição popular, certo não prefiriam todos o gelo e a melancolia da antiga casa dos condes dos Arcos. Mas é que, em quanto lá se não apresenta, por maior que seja a consideração de que já em nos grandes partidos em que se divide a nação, não passa de perfitas nullidades: são personagens de um dia que aparecem na scena parlamentar se têm por si o governo, e reirão-se no caso contrario, deixando de fazer parte das nossas cambras, mas que, quando não são anônimes, os opositionistas só têm entra la coa o consentimento do governo, e pelos distritos em que a este apraz fazer distinções geográficas.

(Continua.)

## NOTICIARIO.

Ante hontem chegou do Rio de Janeiro o paquete *Guaporé*, sem haver arribado e supportando no mar todo o temporal que cahira nos deis dias anteriores á sua entrada neste porto.

Os leitores encontrarão as notícias da Corte resumidas na carta de nosso correspondente.

O *Itapiroá* no chegar recebeu ordem para ir a São Francisco buscar S. Ex. o Presidente, e com effeito seguiu na quinta feira para aquele porto, chegado hontem á noite de volta.

Em Portugal a revolta do Daque de Saldanha foi corada de exito: conseguiu elle organizar um ministerio ficando com a pasta da guerra e interiormente com a de estrangeiros; na pasta do reino achava-se Antônio Rodrigues Sampaio, na da fazenda e interiormente na da justiça José Dias Ferreira, D. Antônio da Costa e Sá, e de Macedo na da marinha, e na de obras publicas o conde de Peniche.

As cortes foram aliadas para 20 de este mez.

O papel que tem feito em tudo isto o Rei de Portugal tem sido... null.

O centro liberal escolheu para seu delegado na imprensa politica o conselheiro Francisco José Furtado, o qual convidou para a redacção da *Reforma* que passa a ser propriedade do Centro, os conselheiros Tito Franco d'Almeida, Dr. José Julio e Joaquim Serra.

Na quarta feira à noite entrou arribado o transporte de guerra *Wernck*, em razão de forte temporal.

Por igual motivo talvez não tenha até este momento entrado o paquete *Gente* que se esperava a 22 de volta do Sul.

No dia 9 do corrente começou a publicar-se na corte o *Radical Academic*, orgão democratico, scientifico e literario de alguns Estudantes da Faculdade da Medicina do Rio.

Este novo lutador se apresenta na arena da imprensa ornado do *bontem phryggio* da Republica, a defender as liberdades do povo; é mais um athleta a combater o governo que nos felicita com tanta sabedoria: — que não arresea esse ardor da mocidade, esperança da patria.

Agradecemos á redacção o mime de seu primeiro numero.

Lê-se na *Reforma* de 19 do corrente.

Esta folha sob a direcção politica d. Sr. conselheiro Francisco José Furtado, continua a sustentar o programma que o CENTRO LIBERAL publicou em 12 de maio de 1869.

Nesse documento politico, destinado a unir e consolidar o partido liberal pelas idéas que deverão traduzir em factos quando for levado á supremo administracão do estado, acham-se consignados os *principios fundamentaes* do mesmo partido, e as reformas mais urgentes para a regeneração do sistema representativo.

Assim declara o programma:

“ Que o partido liberal consagra entra os seus *principios fundamentaes*:

“ 1.º A responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador.

“ 2.º A maxima — o rei reina e não governa.

“ 3.º A organização do conselho de ministros, como meio pratico das duas idéas anteriores.

“ 4.º A descentralização, no verdadeiro sentido do *self-government*, realisando-se o pensamento do Acto Addicional quanto ás franquezas provincias, dando ao elemento municipal a vida e a accão de que carece, garantindo o direito, e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espírito de associação e restringindo o mais possível a interfeirença da autoridade.

“ 5.º A maior liberdade em matérias de commercio e de industria, e consequente derogação de privilegios e monopólios.

“ 6.º Garantias efectivas da liberdade de consciencia.

“ 7.º Ampliar facultades aos cidadãos para estabelecerem esquadras, e propagarem o ensino, alargando-se tanto quanto o estudo offere presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispuser este auxilio.

“ 8.º A independencia do poder judiciario, e como meio essencial d'ella a independencia pessoal dos magistrados.

“ 9.º A unidade da jurisdição do poder judiciario crea la pôla constituição, e por consequencia a derogação de toda jurisdição administrativa.

“ 10. O conselho de estado como auxiliar da administração, e não politico.

“ 11. A reforma do senado no sentido da supressão da vitaliciedade, como corolário da imunidade e da oligarchia, e como meio essencial da justa polícia e reciproca influencia dos dois ramos do poder legislativo.

“ 12. Redução das forças militares em tempo de paz.

“ 13. Emancipação dos escravos:

“ Constituido na liberdade de todos os filhos da escravas, qui nascerem desde a data da lei, e na aforra grandeza dos escravos existentes pelo mundo que oportunamente será declarado.”

Preferindo os programmas limitados a exemplo da Inglaterra e Bélgica, e desamparando o compromisso tomado no seu manifesto de maio, o *Centro Liberal* propõe, como urgentes para a regeneração do sistema representativo as seguintes reformas sobre as bases por elle indicadas:

“ 1.º Abolição do recrutamento.

“ 2.º Abolição da guarda nacional.

“ 3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

“ 4.º Reforma policial e judiciaria.

Em todo o imperio tem sido este programma geralmente aceito, e esperamos que continue a ser o pacto do uniao do partido liberal.

## A PEDIDO.

## Seria sonho?

O que é esse Pendica, perguntava eu, lendo a *Regeneração* de 16?

Será algum tortulho, algum molho inglez, alguma conserva hollandeza, pois aparece em todos os debiques e é dedicado em tudo?

Não: respondeo-me á ilharga, um homem surumático, cõr de abacate inchada, cara brunita como cotovelo de solteirona janelleira, e com uns bigodes torcidos, como rabicho antigo.

Não: Pendica, não é cousa, é pessoa: não é tortulho, é homem, e que homem!!!

A inveja tenta achapal-o, mas o seu merecimento, cada vez mais o eleva. É opinião minha, que um dia subirá tanto, que embaracado nas pontas da vez, lá ficará a brilhar por muito tempo. Pense assim porque além de óco, é opaco. Os astromnomos, ficarão com os olhos biudos de tanto espiolharem a crista lunar; ninguém dará rasão da cousa, até que um dia, um sabio egipcio, de nome Barabote, depois de immolar um Suino aos deus», e de esparrigar os lados dos ventos com o sangue de um papagaio, descobrirá:

Que a senhora Lula cahio em graça ao excelso Sr. Saturno, que pretende desposala-a, e por ser de baixa ecliptica e para tornar-se digna, foi por elle nobilitada, assentindo Jupiter, com brasão e coroa, que se chamará Pendica, de pendo, pesado — e ica (magiar) rica.

(Entre parenteses. Saibão os povos universaes, que Pendica, significa rico de peso. Escolhão balança, isto é da justiça não servir).

O Baralhote se fará acreditar, mas eu hei de rir-me do achado, porque o meu amigo, não é nehumas causa de pouco mais ou menos, que seja para a lua o que é para o alambique um capacete.

Mas, homem de seiscentos: diga alguma causa desse Sr. Pendica, você que já disse tanto, sem dizer uma palavra!!

Pendica será homem pendulo?..

Sim, senhor, é porque é impremedido a política, e se ha-de como o Dr. mala de entrourar, andar só na perpendicular, elle mudá quasi todos os annos de opinião, isto é, perde para o lado em que está o poder, e com este sistema, é elle conservador.

Portém será isso de h' man' serio e brioso?..

— Oh! se é! Pois o lagarto não devora a cauda: todos os invernos, e no verão não está de rabo n'vo, flexível e lesto, que é um gosto vê-lo combater?

E por ficar rabâ: todos os annos, deixa de ser da raça ligartsira?.. E o Sr. Pendica, não é todos os annos; eu disse -- quasi -- e chamo para isso a sua attenção.

Não pensa assim o Sr. Fonseca, que chamou a esses que taes, gente de bagagem, repliqua: meio aborrecido.

O Sr. Fonseca, respingou o homem de quigila, falou assim, porque em política é fonte seca, que não pôde designar um parente, e demais é homem estacionário.

O Sr. Pendica não; marcha com o seculo; ingere as opiniões velhas e produz opiniões novas e teorias não usadas, sendo por isso o mais considerado de todos os progressistas.

Se empunha a vez e larga os punhos á asneira, é livre até a licença, a inconveniencia, o destempero á brutalidade, é os independentes, admirados do seu dom da palavra, o clamor entâo liberal livre, um homem de cabeca e nô de cabeca.

O senhor, pois uma creatura dessa laia, pôde ter valor, ser admitida entre gente, antes de conde-

corado com fitas impressas por um dos afumidados candelarias?..

— E porque não? No Rio de Janeiro, nenhum figurão tem sôdo mais, nem tanto como elle!..

— Será possível?..

— Para ser grande, basta-lhe o seu mérito pessoal, que é todo meritorio: já teve e tem magestade, e na escala descendente da grandeza, percorreu com aplausos geraes, todos os seus pontos.

— Homem misterioso, explique-se. Você, elevam até a lúa o seu heróe, e me faz cair das nuvens:

A causa é simples, simplicissima: come o fabrico de actas falsas, para dar ganho a uma eleição perdida.

Orá, vá escutando....

— Escuto.....

O Sr. Pendica foi, quando rapaz: 1.º Filho, 2.º pregador de maças, como o Cabral e Antônio, 3.º escrevente de rabula.

Começou a engordar quando moço, e foi: 1.º alfres das guardas, 2.º procurador de causas, 3.º cartulario.

Ficou gordo com um bacoro, com uma prateleira de procurações falsas, que engolio, e foi: 1.º presidente sem carta imperial, 2.º ministro dos terceiros, sem pasta, 3.º imperador dos polburos, sem unanimidade aclamação dos devotos.

— Compreendo: tem sido tudo o seu heróe, menos embaixador?

— Foi e não foi, foi e hade ser.

— Venha mais essa charada; decifre-a.

— Embaixador particular tem sido muitas vezes, e com ótimos sucessos. Puplico não; mas será para o anono.

— Como?..

— A irmandade da barraca vai reformar o compromisso, e criar esse lugar. O imperador que sahe, será o embaixador publico, que annunciará ao novo imperante a sua designação. Haverão repiques e foguetes, e um telegramma ao Jesuino.

— Sendo assim... Mas, onde está o

meu interlocutor? O homem derrota-se... seria algum lobishomem ou do Pendica?

Genio?

### Reintegração.

O acto do Exm. Sr. Presidente da Província, de 18 de Junho, tem que dar a reintegração do Sr. professor particular Zélio Iaconi da Roza para o lugar de professor público efectivo de Itacoroby, tem sido muito aplaudido, pelo espírito de justiça e acerto que a elle presidiu, pois que é notoriamente salido que o Sr. Roza, tendo exercido o magisterio publico por espaço de dez annos, e o particular durante sete annos na capital, deu sempre provas de sua capacidade, zelo e solicitude no desempenho dos arduos trabalhos do ensino, honrando assim o seu antigo mestre e a nobre classe à que pertence.

S. Ex. deo, pois, mais uma prova de interesse que lhe merece a instrução publica com esse acto de justiça, que, sendo reproduzido, tornará a sua administração digna de agradecimento e respeito dos homens sensatos e amantes do melhoreamento moral e intellectual do povo.

*Catharinense.*

### EDITAES.

Em virtude de ordem superior, manda o Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazienda desta província fazer público que se recebem propostas até o dia 28 do corrente para a factura dos reparos de que carece a fortaleza de S. João, podendo ser consultado o respectivo orçamento nesta secretaria.

Secretaria da Thesouraria da Fazenda da província de Santa Catharina, em 25 de Junho de 1870.

O Oficial

*Julio Cesar da Silveira.*

O Procurador da Camara Municipal da Capital abaixo assignado, faz publico para scienzia dos contribuintes, que nos mezes de Julho e Agosto proximo futuro cobrar-se-ha nessa secretaria os impostos seguintes: — Pombeiro, 20,000 reis; — Mascate, 50,000 reis; — Jogo de Vispara 200,000 reis; — Rinhoedro, 120,000 reis—de cada um bete de ganho que se occupar no traffico da capital, a jornal ou a frete, 10,000 reis,—e de cada pessoa que vender bilhetes de loteria não extrahida na província, 150,000

Cidade do Desterro, 22 de Junho de 1870.

*José Thodoro de Souza Lobo.*

Em virtude do officio do Exm. Sr. Presidente da província n.º 326, da presente data, manda o Sr. Director fazer publico que, assha-se aberto o concurso com prazo de tres mezes, para o privilegio concedido pela Lei n.º 636 de 28 de Maio p. p., à abertura de um canal entre a cidade da Laguna e a freguesia de Araranguá.

Segunda Secção da Directoria General da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 17 de Junho de 1870.

O Chefe de Secção

*Antonio Luiz do Livramento*

### ANNUNCIOS.

Vende-se por oito contos mais ou menos a fazenda das Cannasvieiras, com 1,000 braças de frente e seus fundos competentes, com os pertences que existem no mesmo sitio, um engenho

do serrar madeira, em bom estado, e madira de lei suficiente para desfrutar, com 4 juntas de baix, e um carro, um engenho de secar arroz e ralar mandioca, um excedente de canna com seus pertences, tendo em alambique novo para 40 medias de aguardente. Sendo todas estas fabricas movidas por agua: um encanado para 20 pipas mortas, um moinho de arroz, e um moinho de café, 200 pipas de laranja. Os terrenos são apropriados para qualquer cultura, e tem uma pastagem para cerca de 50 gados. Q. tem o interessar pôde dirigir-se a esta villa de Guaratuba da Província do Paraná, a tratar com Fabrisbento José de Miranda. Guaratuba 8 de Junho de 1870.

VENDE-SE no lugar denominado Lafemina, distrito da villa de S. Miguel, 66 braças de terra boa para todas as plantas, ficando frente a estrada publica, e fundos com terras de Manoel Pereira Rodrigues e Maria Ignatia de Jesus, confrontando pelo Norte com terras do herdeiro Francisco dos Reis, pelo Sul com terras do Gouveia Maria. Mafuz: cujas terras se vendem por preço razoável. Para tratar na ruia do Brilhante Bittencourt n.º 45, ou na da Correio n.º 2, Desterro 21 de Junho de 1870.

MARCOS JOSE LUIZ, residente na freguesia da Santissima Trindade fogou a seus devedores, que tiverem seus tratos com elle findos, querão satisfazer suas contas no prazo de trinta dias a contar deste: assim como a todo aquele que do dito se achar credor que apresente suas contas para serem pago.

Luiza Thomazia da Conceição, parteira, faz sciente ás suas amigas e a todas as pessoas que quizerem utilizar dos seu serviços, que se acha actualmente morando na rua do Livramento canto da do Senado, onde pôde ser procurada a qualquer hora zo dia ou da noite.

D. Joaquina Candida de Azevedo, viúva do advogado Eleuterio Francisco de Souza, tendo de proceder á inventariação dos bens de seu casal, pede á todos os credores e devedores de seu fadado marido o obscuio de, com brevidade, apresentarem suas contas e virem saldar seus débitos, entendendo-se para isso com seu procurador o Dr. Olympio Adolfo de Souza Pitanga. Desterro, 11 de Junho de 1870.

*Joaquina Candida de Azevedo.*

### ESCRAVOS.

O abaixo assinado continua ainda á comprar escravos e pardos de 12 a 20 annos, pagando bons preços; quem os quiser vender dirija-se ao Largo de Palacio n.º 7 perto da igreja matriz.

*Victorino de Meneses.*

Declaro eu abaixo assinado que vendi a parte que tinha no Hotel dos Paquetes ao Sr. João Mourão, ficando a cargo do mesmo, todo o activo e passivo da mesma casa.

Desterro 26 de Maio de 1870.

*José de Vasconcellos Cabral.*

Vende-se flores e outros trabalhos de penas, conchas e escamas, na casa da Rua do Livramento, canto da do Senado.

VENDE-SE uma boa chacara sita á rua nova do Presidente Coutinho, com arvoredos, excelente agua potável, e tambem agua corrente. Para tratar, nessa typographia.

